



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	O fazer feminino na arte pelas web artistas Luiza Só e Petra Cortright
Autor	LUÍSA PRESTES PEREIRA
Orientador	MARIA AMELIA BULHOES GARCIA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

INSTITUTO DE ARTES

O fazer feminino na arte pelas web artistas Luiza Só e Petra Cortright

Autoria Luísa Prestes

Coordenação Maria Amélia Bulhões

O presente trabalho foi produzido como atividade na bolsa de Iniciação Científica sob orientação da professora Maria Amélia Bulhões, dentro do projeto de pesquisa *Territorialidade na Arte Contemporânea: Tecnologias Digitais, Hipertexto e Interatividade*. Essa pesquisa, que vem sendo feita já há alguns anos, abrange a produção de arte na world wide web. A partir desse ano, os esforços se direcionam ao mapeamento e leitura crítica acerca de artistas e atores nesta atividade, no Brasil. Tal enfoque se mostra extremamente relevante no momento, uma vez que o Brasil fechou o ano de 2014 como o quarto país com mais acesso a rede no mundo. Pensando nesse crescente número de internautas, e na web, com a sua estrutura fluída e não-hierárquica, interessa analisar como se dão as relações destes artistas com o sistema da arte.

A fim de apresentar no XXVII Salão de Iniciação Científica, preparei um material bastante específico que creio ser capaz de ilustrar o tipo de reflexão e produção de pensamento que a bolsa me possibilita desenvolver. Meu projeto de pesquisa se situa no espaço de confluência entre arte, internet e feminismo. Este trabalho visa explorar os caminhos escolhidos e modos de fazer de artistas mulheres através da web. Tendo como ponto de partida para a reflexão a produção da brasileira Luiza Só e da americana Petra Cortright, procuro identificar a produção artística feminina/ feminista observando seus graus de reconhecimento e visibilidade no sistema da arte.

A partir de um levantamento e análise de suas obras e exposições, proponho identificar como se relacionam com a internet e as particularidades poéticas e técnicas da web. Além de entender como se dá a interação entre o sistema institucional das artes e a web arte. Procuro entender a posição de mulheres neste mesmo sistema, tanto com obras de cunho assumidamente feminista (Luiza Só), quanto obras com temáticas variadas (Petra Cortright). Atento também questões relacionadas a territorialidade que as diferencia, mesmo trabalhando em território virtual.

A metodologia empregada para produção deste trabalho se baseia em passos precisos, ainda que simples. Parto da pesquisa da produção online de outras artistas, para possibilitar a comparação e compreensão mais ampla da situação atual da web arte para aprofundar a análise das já citadas web artistas. Simultaneamente, foi feito um levantamento bibliográfico bastante amplo, abrangendo diferentes perspectivas para o tema, desde a filosofia, sociologia, história da arte, web arte passando por autores assumidamente feministas e autores, que mesmo sendo mulheres, que sequer tocam no tema feminismo. O foco não é levantar bandeiras de feminismo, mas analisar como esta condição pode ou não interferir no trabalho destas artistas na web e em suas relações com o sistema da arte.